



COMPARAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS XAROPES DE GUACO (*MIKANIA GLOMERATA SPRENG*). COMERCIALIZADOS POR RAIZEIROS E EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE VÁRZEA GRANDE – MT

Antônio Santiago RAMOS¹
Eduardo de Moraes LEITE¹
Keila Santana de MAGALHÃES¹
Lucas Alberto SCAPINI¹
Juliana Maria Amabile DUARTE²

¹Acadêmico(a) do curso de Farmácia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: Os medicamentos fitoterápicos são muito utilizados pela população por ter eficácia comprovada, além do valor acessível ao consumidor. Observa-se que é comercializado grande quantidade de plantas medicinais, mas não existe um controle microbiológico adequado na manipulação delas pelos raizeiros. **Objetivo:** Mediante o problema citado, buscou-se avaliar e comparar as condições microbiológicas do xarope de guaco comercializados por raizeiros e farmácias de manipulação em Várzea Grande – MT. **Método:** Utilizou-se 25 ml do xarope de Guaco, que foi adicionado a 225 ml de água peptonada a 0,1% e homogeneizou-se. Pipetou-se 0,1 mL dessa diluição em cada um dos meios de cultura: AN (Ágar Nutriente), AS (Ágar Sabouraud), Ágar McConkey e Ágar EMB (Ágar Eosina Azul de Metileno). **Resultados:** Observou-se incontáveis UFC no meio de cultura EMB, para termotolerantes do xarope obtido no raizeiro, e ainda houve crescimento de 5 UFC/mL, 01 UFC/mL no AS. Nos meios de cultura onde foram isoladas amostras do xarope de Guaco da farmácia de manipulação não houve crescimento microbiano. **Conclusão:** Existe um grande risco na obtenção de formulações adquiridas em raizeiros, pois os medicamentos fitoterápicos devem ser considerados com o mesmo rigor que os medicamentos sintéticos ou manipulados. A fiscalização e a obediência as instruções normativas devem ocorrer nas etapas de extração, de processamento, de conservação microbiana com consequente perda das suas propriedades, diminuindo com isso os riscos a pacientes ou consumidores desses produtos.